A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Terça-feira, 17 de Abril de 1923 | NUM. 79

A politica parahybana

Da nossa brilhante confreira «Era Nova», que ha conquistado reaes triumphos na publicistica indigena, tanto pelo criterio de sua illustrada redacção como pela selecção de seus collaboradores, estampou no seu ultimo numero o ponderado e opportuno artigo que se lê abaixo, illustrando-o os retratos dos srs. drs. Epitacio Pessôa, Venancio Neiva e Solon de Lucena.

Esse editorial da conceituada revista, subordinado ao titulo «A politica parahybana» foi muito bem acolhido e os applausos que recebeu animaram-nos a trasladal-o para as nossas columnas:

«Depois de um curto momento de natural vacillação, que sobreveiu para a politica parahybana, com a retirada do dr. Epitacio Pessôa e tambem do dr. Venancio Neiva das lides partidarias, retoma a sua marcha normal a vida politica do nosso Estado. E' que, de facto, não podia deixar de abalar o animo dos seus correligionarios aquella resolução dos dois eminentes directores dos destinos da Parahyba. Por isso mesmo, houve um instante como que de desorientação e de duvidas, muito justificavel, aliás, mas logo aquelles illustres estadistas foram os primeiros a trazer, com a sua palavra sempre encorajadora, o enthusiasmo e o alento aos seus legionarios, aos velhos soldados da mais nobre e mais tradicional agremiação politica do Estado, a qual elles têm sabido conduzir, com galhardia, de victoria em victoria. Assim é que Epitacio Pessôa e Venancio Neiva, na hora de se afastarem das luctas politicas, attitude a que os forçaram motivos imperiosos, vêm á fala e elles mesmos mostram o rumo da nossa politica, que não soffre solução de continuidade e que elles continuam a inspirar e a guiar, como agora faziam, indicando o seu successor no elevado posto de chefe do partido.

Este designio dos dois egregios homens publicos recaiu sobre a pessôa do sr. Solon de Lucena, actual presidente do Estado e um dos mais denodados, dos mais esforçados membros do partido. Realmente, não se podia ter andado mais bem inspirado nessa escolha. Desde o inicio de sua carreira politica, que toda tem sido brilhante, inatacavel, graças aos seus merecimentos e aos seus dotes de caracter, o sr. Solon de Lucena se vem impondo á consideração do povo de sua terra e desde cêdo, por isso mesmo, attrahiu sobre si o particular apreço de Epitacio Pessôa e Venancio Neiva. No desempenho de varios cargos publicos, como deputado á Assembléa do Estado e depois á Camara Baixa do paiz, e finalmente, agora, na presidencia da Parahyba, o sr. Solon de Lucena tem dado os mais brilhantes attestados do seu amôr á nossa terra, da sua dedicação ao nosso progresso, da sua operosidade, emfim, de um conjuncto de virtudes civicas que, ainda moço, o tornam um grande chefe de Estado.

Agora, portanto, culminando a sua carreira politica na Parahyba e na investidura do posto que vem de ser successivamente occupado por Venancio e Epitacio, é natural que todos estejamos confiantes na sua acção e certos de que o sr. Solon de Lucena, com o seu espirito esclarecido, saberá conservar as fulgurantes tradições do seu partido, que são as da propria politica parahybana e a que Epitacio Pessôa soube imprimir, por fim, um cunho de excepcional esplendor».

O dia em palacio

Esteve, hontem em palacio, sendo recebido pelo sr. dr. Solon de Lucena, o sr. dr. Seraphico Nobrega deputado a nossa Assembléa Legislativa.

Nessa visita de cortezia o illustre patricio teve a opportunidade de reiterar ao sr. presidente os seus protestos de solidariedade politica e as suas congratulações pela escolha de s. exc. para chefia da nossa agremiação partidaria.

—

Devido á affluencia de papeis para serem estudados, o sr. presidente Solon de Lucena dará audiencia esta semana sómente na sexta feira.

✻

A illuminação publica

Desde muitos dias, o sr. presidente do Estado, tendo em vista o interesse publico, officiou ao sr. dr. Clodoaldo de Gouveia, fiscal do govêrno junto á Empresa Tracção, Luz e Força, recommendando-lhe uma fiscalização minuciosa dos postes de luz electrica, que servem á illuminação da cidade.

Cumprindo as ordens recebidas, aquelle funccionario respostou ao chefe do poder executivo, enviando-lhe uma relação completa dos postes referidos, a cada um dos quaes deve corresponder uma lampada.

O sr. dr. Solon de Lucena, de posse daquella informação, mandará confrontar os pagamentos feitos á T. L. F., pautando o consumo de luz pelos postes averiguados pelo respectivo fiscal.

✻

Variedades pittorescas

Dizem de Londres que o transatlantico turbina «Conte Verde» construido por ordem da Companhia de Navegação Lloyd Sabaudo, de Genova, passou com exito as experiencias officiaes.

O grande transatlantico destina-se ao serviço Italia-Norte-Sul America.

As noticias publicadas a respeito descrevem o «Conte Verde» como sendo um verdadeiro palacio Veneziano fluctuando ornado feericamente.

Declaram mais que o «Conte Verde» é um dos mais luxuosos transatlanticos até hoje construidos nos estaleiros tradicionaes do Clyde.

—

A tripulação do transatlantico «Pittsburg», na ultima viagem deste paquete para New York, conta que uma columna de agua de setenta pés de altura se ergueu do mar calmo e cahiu sobre o navio, causando damnos materiaes avaliados em milhares de dollares. Alguns homens da tripulação tinham ficado feridos.

—

A' imprensa do Rio pessôas intimas da familia do saudoso conselheiro Ruy Barbosa fizeram uma muito curiosa coincidencia.

Como se sabe o grande brasileiro tinha uma profunda admiração por um dos bellos grupos esculpturaes que ornamentavam o parque e o jardim da sua residencia de São Clemente.

Trata-se de uma grande aguia de massa, symbolo da Força e da Intelligencia, esmagando com o majestoso bico recurvo a eterna serpente do mal.

Uma singular coincidencia entretanto ha a registrar-se.

O symbolo ficou ligado ao passamento do eminente brasileiro. Dois dias antes de occorrer a grande perda nacional, a aguia symbolica partiu uma das azas que pendia para terra e a outra ficou erguida para o céo, victoriosamente desdobrada, symbolo de um espirito em eterna exaltação.

Dr. Pedro Ulysses

Reuniu, no domingo ultimo, em sua residencia, á rua Felippéa, os amigos cel. Ignacio Evaristo, drs. Ildefonso de Azevêdo, Octacilio de Albuquerque, Democrito de Almeida e Carlos D. Fernandes, para um almoço intimo, o sr. dr. Pedro Ulysses, um dos nossos mais operosos deputados á Assembléa Legislativa.

As honras da casa foram feitas por mme. Pedro Ulysses e sua gentil cunhada, mlle. Francisquinha, com o mais inexcedivel acolhimento.

Depois da refeição, ficaram os convivas em deliciosa palestra, por longo tempo, na confortavel vivenda do amphytrião.

—

Por mingua de espaço, só amanhã publicamos a lista das pessôas que cumprimentaram aquelle nosso distincto correligionario, pelo transcurso do seu dia natalicio.

Estrada Serra Redonda-Campina Grande

SUA INAUGURAÇÃO OFFICIAL

Domingo, pela manhã, realizou-se a inauguração official da estrada que liga Serra Redonda a Campina Grande. Iniciativa de caracter essencialmente popular, esse importante melhoramento foi exequido graças a espórtulas do povo, colhidas entre a população daquellas localidades pelo revdmo. padre Nicolão Leite.

Interessando-se com tanto calor pelo desenvolvimento da sua terra, merece o exemplo daquelle sacerdote a mais justa e absoluta approvação dos poderes publicos, além de imitado por quantos exercem influencias nos logares em que vivem. Ao ter conhecimento de tão nobre e sympathica iniciativa, o govêrno do sr. dr. Solon de Lucena prestou o seu inteiro apoio, não se furtando mesmo a auxilial-a officialmente.

S. s. fez-se representar no acto, que foi solemne, occorrendo em Serra Redonda, onde entravam, domingo, pela primeira vez, diversos automoveis. Desta capital partiram no sabbado o secretario de Estado, dr. Alvaro de Carvalho, acompanhado do nosso collega de redacção dr. Adhemar Vidal, que, tendo adoecido em viagem, teve de ficar em Campina Grande, não assistindo a inauguração de que era orador official.

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, juntamente com o sr. dr. J. d'Avila Lins, que muito auxiliou a empresa ora realizada, partiu daquella cidade ás 6 horas da manhã, com destino a Serra Redonda, formando-se um pequeno cortejo pelas alturas de Massarandúba. Distante duas leguas do povoado foi a comitiva recebida por uma commissão de pessôas representativas da localidade, tendo á frente o padre Nicolão.

Ao chegar em Serra Redonda o sr. cel. Gerson Tavares saudou o govêrno, em nome do povo, respondendo o sr. secretario de Estado.

Houve ainda entre saudação do revmo. padre Nicolão Leite, que na missa campal, durante o sermão, aproveitou o ensejo para recommendar os nomes dos que auxiliaram a construcção da estrada, á estima e á gratidão publica.

O sr. dr. J. d'Avila Lins discursou duas vezes, agradecendo uma expressiva saudação do sr. dr. Alvaro de Carvalho, e outra duma senhorita, que lhe fez entrega de uma «corbeille» de flôres naturaes. No instante da inauguração da estrada fez então o sr. dr. Alvaro de Carvalho o discurso official.

S. exa. explicou o alcance das obras que iriam facilitar sensivelmente as communicações, e que eram tanto mais sympathicas quanto partiram dum esforço particular.

Louvou o esforço daquella gente honesta e trabalhadora e salientou acima de tudo a energia, capacidade de trabalho e força de vontade do padre Nicolão Leite que, quase desajudado dos poderes publicos e só com auxilio do povo conseguiu realizar a estrada que acabava de percorrer, na extensão de 30 kilometros. Disse mais que a iniciativa de caracter individual era uma prova eloquente do espirito progressista do povo de Serra Redonda. Falou ainda sobre o influxo feliz do govêrno do dr. Epitacio Pessôa; reportou-se ás administrações passadas fecundas em actos de beneméréncia e honestidade e manifestou o contentamento do exmo. sr. dr. Solon de Lucena por aquelle bello exemplo de cultura civica e iniciativa individual.

—

Após o banquete offerecido ao secretario do govêrno e ao sr. dr. J. D'Avila Lins, regressaram ambos á Campina Grande, acompanhados de crescido numero de automoveis, e por uma commissão de cavalheiros residentes na localidade.

—

Ao correr das manifestações foram muito vivados os nomes dos drs. Epitacio Pessôa, Venancio Neiva e Solon de Lucena.

—

Em Alagôinha, o dr. Alvaro de Carvalho visitou o sr. dr. João Pequeno, 2º vice-presidente do Estado, na sua fazenda «Santo Antonio», e, em Campina Grande, o sr. cel. Christiano Lauritzen, com quem palestrou sobre interesses do Estado.

—

Fechando esta nota, «A União» saúda sinceramente os esforçados habitantes de Serra Redonda, particularmente ao sr. padre Nicolão Leite e deputado Ernani Lauritzen, pelo successo do seu digno trabalho.

O BANDIDO ULYSSES LIBERATO

Sua captura em Alagoinha (Lavras, Ceará). Depoimento autobiographico do celebre cangaceiro

Ultimamente preso no logar Alagoinha, do municipio de Lavras, no Ceará, o bandido Ulysses Liberato encontra-se preso na cadeia do Crato daquelle mesmo Estado.

Trazido a interrogatorio pelas auctoridades competentes, prestou o temivel bandoleiro o seguinte depoimento.

«Chama-se Ulysses Liberato de Alencar, de vinte e nove annos de edade, natural do municipio de Pombal, Estado da Parahyba, filho legitimo de Francisco Liberato de Alencar, almocreve; sabe ler e escrever, casado. Interrogado pelos diversos motivos porque se acha preso, respondeu: «Que residia na fazenda «Estrella» do municipio de Pombal, Estado da Parahyba, tendo se retirado dahi, no mez de outubro do anno de mil e novecentos e dezoito (1918), por motivo de questões individuaes, vindo residir na fazenda «Trapiá», municipio de Milagres, neste Estado, debaixo da protecção do major José Ignacio; que residiu no «Trapiá», até o mez de outubro de mil novecentos e dezenove (1919); que durante o tempo que esteve na companhia de José Ignacio, nunca tomou parte em combates ou ataques a pessôa alguma a não ser ter ido deixar a importancia de quatrocentos mil réis (400$000), enviada por José Ignacio a ser entregue a Luiz Padre e Sebastião Pereira, no logar São Francisco, no Estado de Pernambuco; que ao chegar a São Francisco, no dia seguinte ao da sua chegada, foi o grupo atacado pela força de Pernambuco, morrendo nessa occasião nove (9) soldados; que de São Francisco, voltou ao «Trapiá»; que assistiu ao tiroteio, que determinou a morte de João Fiandeiro, sendo autores desse assassinato Sebastião Pereira, Tiburtino, filho de José Ignacio e José Nogueira; que não sabe si atirou, mas conduziu no seu bornal *sete caixas de balas* e que no final do tiroteio, restavam-lhe *trinta balas*; que estavam presentes neste tiroteio Sebastião Pereira, Tiburtino, José Ignacio de Souza, Raymundo Agostinho, Raymundo Tabaqueiro, Raymundo Patricio, Patricio de Tal, filho de João Raymundo, Cornelio, vulgo Chico Calixto, e ainda Parafuso, José Nogueira Deodato, vulgo Rouxinol, Satyro, vulgo Meu Primo, Manuel Vaqueiro, Manuel Sant'Anna, Firmino Miranda, Manuel Benedicto, Antonio Diniz, vulgo Pilão José de Genoveva, José Pedro, tendo ainda a presença delle, respondente; que relativamente ao fogo de Coité, tem a dizer, que estando no «Barro», assistiu a sahida para Coité de quarenta e oito homens, chefiados por Sebastião Pereira, Tiburtino e José Nogueira; que o fim principal era, atacando Coité, seguirem depois pelo municipio de Milagres e nos logares circumvizinhos áquelle municipio forçando assim a força publica a sahir de Milagres, para atacar o «Barro», approveitando-se o grupo da occasião, e atacar Milagres; que no «Barro» existiam duzentos e sessenta (260) homens, todos em armas, promptos a agir contra a força publica; que a ordem sobre o ataque de Coité era determinação de José Ignacio de pegarem o Padre Lacerda, obrigal-o a dar trinta contos de réis . . . . . . (30:000$000); que elle, respondente, não assistiu ao tiroteio por estar doente; que de Coité, o grupo dirigiu-se á fazenda «Queimadas» sendo alli atacado pela força, morrendo o «Phonographo»; que isto soube por Sebastião Pereira: que dois dias depois mais ou menos depois do fogo da «Queimadas», veiu até «Barreiros» o major José Ignacio, acompanhado delle, respondente, e mais outros companheiros; que estiveram em casa do doutor Floro Bartholomeu da Costa, regressando ao «Barro» no mesmo dia, e que no caminho José Ignacio disse a elle, respondente, que devido ao accôrdo havido entre o doutor Floro e Manuel Chicote, elle, José Ignacio, baixava as armas; que já no «Barro» José Ignacio, estando elle, depoente, em casa de Alminda Lourenço, no logar «Carnahuba» perto do «Barro», foi convidado por José Ignacio a fim de ir até á Parahyba, acompanhando outros companheiros a fim de, no modo de dizer de José Ignacio, tirar alli as despesas da questão, que depois de dizer que não podia ir á Parahyba devido aos motivos atraz allegados, resolveu satisfazer o pedido de José Ignacio, seguindo em companhia de Sebastião Pereira e mais vinte companheiros, á Parahyba, levando a ordem de José Ignacio, que era a seguinte: que deviam atacar Valdevino Lobo, Adolpho Maia e Rochael Maia, residentes, o primeiro em Dois Riachos, municipio de Catolé do Rocha; o segundo e terceiro noutras fazendas, perto do primeiro; quando o respondente e seus companheiros ao chegarem perto de Jericó foram atacados por auctoridades do logar, forçando o grupo a entrar no povoado, fazendo roubos, depredações, etc.; que nesse logar seguiram para a casa de Antonio Saldanha, no municipio de Catolé do Rocha, fazenda «Sant'Anna» dormindo alli; que no dia seguinte seguiram afim de atacar a casa de Valdevino; que chegando adiante uma legua distante da casa de Antonio, Sebastião Pereira disse a elle, respondente, que a ordem de José Ignacio era fazer o que Santa Cruz havia feito anteriormente, merecendo isto a approvação delle, depoente; que ao chegarem na casa de Valdevino, roubaram, conforme declaração de Sebastião Pereira, cerca de dois contos e oitocentos mil réis (2:800$000) e cento e vinte (120) libras esterlinas, commettendo toda a sorte de depredações; que elle respondente nada tirou desta casa; que sendo separados, dois grupos ficando em casa de Valdivino, Sebastião Pereira, afim de seguir atraz, elle, respondente, seguiu por uma vereda com o plano de passar na casa de Adolpho Maia, de passagem; que ao chegar em frente da dita casa já encontrou Sebastião alli, onde já haviam depredado tudo, não sabendo quanto roubaram desse senhor; que ainda garantiu a vida de Adolpho Maia; que não chegaram a ir á casa de Rochael Maia, resolvendo o grupo voltar ao «Barro»; que alli chegando no dia seguinte José Ignacio o recompensou com a importancia de duzentos mil réis (200$000); que não sabe avaliar a quanto montou o roubo na Parahyba, sabendo porém que todo o producto adquirido na viagem, foi todo entregue a José Ignacio, que, depois de tudo, refugiou-se em Juazeiro onde passou cerca de dois mezes; que dentro destes dois mezes recebeu um recado de dona Rosa Amelia residente nesta cidade do Crato, filha do senhor João Alves, por intermedio de José Testo, que elle, respondente, caso não pudesse ir até esta cidade á sua residencia, lhe mandasse um rifle de oito tiros; que em vista desse recado e por não poder vir até aqui, mandou o rifle por intermedio do

Aldeia natal

O vaticinio dos Pássaros

Dedico estes cantos ao amado padrinho e conterraneo insigne, dr. Manuel Tavares Cavalcanti, cujas glorias e sentimentos exaltam e felicitam Alagôa Nova que muito lhe deve e muito o ama.

Minha segunda mãe e minha aldeia,
—Senhora de Esperança, irmã de Areia,—
Filha da Suissa, embora tropical!
Em teus montes, abriu-se-me o Destino,
E eu, teu filho, o teu poeta, ainda menino,
Segui a Via Crúcis do Ideal.

(Tive do irmão Virgilio a mesma vida.
Em nova Mântua á Borborema erguida. . .
—Foi minha Arcádia a *Serra da Beatris!*
Quando as manhãs lá surgem, há uma festa
Luminosa no espaço e na floresta,
Com musicas de anúns e bentevis. . .)

Minha Aldeia é rainha sobranceira. . .
E' a propria Borborema,—a cordilheira,
Sua dama granitica de honor. . .
Das outras villas,—medieval princeza,—
Presta-lhe, todo o dia, a Natureza
A *menagem* da Luz, do Som, da Côr. . .

Lá deviam nascer todos os Poetas.
Em criança, os Colibrys e as Borboletas
Conterraneas, saudaram-me seu Rey. . .
E' minha Aldeia que a beijar me ensina,
Dando-me as flôres todas da campina. . .
Foi nesse dia que eu beijei e amei!

Como tôdas as crianças, era criança
Trêfega. Minha unica esperança
Era a de ser Roldão ou Ferrabraz. . .
Com vinte subditos, de ronda em ronda,
—*Cavalleiros da Tavola Redonda,*—
Só não nos ria um idéal de paz. . .
E numa pseuda-guerra *fratricida*,
Ao romper dos meus pródromos de vida,
Fui Rei-Arthur,—guerreiro-menestrel. . .

(Quando via o *inimigo* era um guerreiro.
Mas tornava-me poéta verdadeiro
Diante das flôres. . . dentro de um vergel. . .)
Inda na imperfeição dos meus instinctos,
Vendo um cortêjo timido de pintos,
Vinha-me logo a idéia de os matar.
Um dia estava quiéto, á sombra espêssa,
Quando, no alto, voejando-me, á cabeça,
Se agrupam passarinhos a cantar.

Logo um concêrto estridulo, vibrante
Encheu toda a floresta. . . Ao mesmo instante,
Uma funda aos cantores assestei.
Nisto o mais velho gorgeiou-me, suave:
—Já nem te lembras! Tú já foste uma ave.
Pertencias, outrora, á nossa grey.
Como queres, irmão, trazer a morte
A'quelles de que já tiveste a sorte
E com que já voejaste pelo Azul?
Cantaste como nós, de galho em galho,
E como nós, bebeste o mesmo orvalho,
Sempre comnosco, peregrino e exúl!
Vinha uma vês surgindo a aurora, quando

Iamos, rumo ao céu, de bando em bando,
Gorgear uma oração, junto de Deus!
Vêmos, então, dois homens que nos miram,
—Caçadores que á morte nos atiram,
E que hoje, meu irmão, são irmãos teus!
Fugimos e fugiste. Mas fugiste

De modo tão inhábil que cahiste,
—A asa em sangue. . . Perdemos-te, afinal.
Morreste. Ao Pantheysmo Soberano,
De passaro, que foste, és hoje humano
Na progressiva Escala Universal. . .»

E como eu, numa lágryma pungente,
A magua revelasse de quem sente
Ter sido ingrato, mão, sem o saber. . .
O passarinho no cantar mais brando,
Sarabandas em o ar espiralando,
Poisando numa flôr, pôz-se a dizer:
—Olha esta flôr tão linda! Iroso, o Vento
Aos seus pétalos trouxe o desalento.
Ei-la que se desfolha pelo chão.
Será melhor, mais tarde. Virgem linda. . .
Ave, depois, mutavelmente infinda,
Na biologica, immensa Evolução.

Mas nem todos são d'aves ou de flôres. . .
Muito os Vis,—são de chacaes trahidores,
De abutres negros, o Homem sempre vem.
A mutualidade mais completa
Há em nós. A alma do passaro é a do poêta,
Pois os poêtas são pássaros também!
O teu primeiro intento foi matar-nos,
E, como atroz felino, devorar-nos,
Cedendo o instincto á imperfeição moral.
Mas não. Não o fazias, que uma essencia
Toda divina, é a tua consciencia
Que vence o bruto instincto natural.
Teu cerebro é alvorada ainda. Agora,
Inda em sombras, o espirito elabora
O sol do Ideal que te há de conduzir!

Vae! bebe de Castalia e de Hippocrene,
Que já num grito altiloquo, solenne,
Vem procurar-te o Genio do Porvir.»

EUDES BARROS

do referido José Tertº; que tendo ido ao «Canto do Feijão», Parahyba, onde demorou quinze (15) dias, regressando ao Juazeiro recebeu elle, respondente, uma carta da referida prima dona Rosa Amelia convidando-o a vir até esta cidade; que attendendo ao pedido veiu em companhia de José Tertº desarmado, á noite, chegando cerca das oito (8) horas da noite, apeando-se em casa da mesma prima, que isto se deu no mez de agosto, não se lembrando a data nem o dia da semana; que ali chegando, esta mesma sua prima lhe declarou que precisava e insistia que elle tomasse a sua defesa, pois, havia pessôas que dirigiam a ella pilherias e indirectas, motivando isto ella estar muito mal satisfeita; que a sua prima não chegou a declarar os nomes das pessôas de quem elle, respondente, devia se vingar; que sabe que eram duas, e que tinham sido socios de seu marido a quem conhece por Nenem; que a mesma sua prima nunca lhe declarou os nomes dessas pessôas; que elle, respondente, esteve em casa de dona Rosa Amelia seis vezes, dizendo ella todas as vezes que a occasião era quando passassem as pessôas em frente á casa della, e quando dirigissem pilherias, elle, respondente sahir e dizer aos mesmos que não deviam fazer aquillo, pois podiam se dar mal, de outra vez; que o plano de dona Rosa Amelia e seu marido era invadir a casa de negocio do senhor Antonio Fernandes, retirar da mesma um dinheiro, que diziam a ella pertencer, sendo autor dessa empresa elle, respondente; que José Tertº estava nesta occasião dizendo, depois a elle, respondente: que ha tempo já havia sido convidado para tal empreza, escusando-se o mesmo José Tertº de isso fazer; que na casa onde se hospedava Rosa Amelia mostrava quasi em frente uma casa grande que dizia ser de uma pessôa sua inimiga, rica e que era muito facil de roubal-a; que não se lembra do nome desse, mas sabe que essa pessôa é pharmaceutico nesta cidade; que tambem tinha uma outra pessôa que se devia assassinar, sabendo elle, respondente ser um advogado, conhecido por José Bernardino; que então elle, respondente, declarou á dona Rosa Amelia que não podia e nem devia fazer isto, pois elle era pessôa de responsabilidade e não devia fazer isto; que depois desse dia, elle respondente, ainda estando no Juazeiro, recebia constantemente pedido da mesma, afim de fazer o «trabalho»; que depois disto ainda ella, Rosa Amelia, pediu a elle, respondente, que escrevesse a Tibustino, filho de José Ignacio, afim de que elle mandasse seus homens a executar o plano acima referido; que elle, respondente, mandou dizer a Rosa Amelia que não escrevia o que ella pedia; que ainda em Juazeiro, recebeu outra carta de d. Rosa Amelia para juntar em sua companhia, nesta cidade; que, attendendo ao pedido, ao chegar fizeram sciente que o dr. Andelio, encarregado da luz desta cidade, queria se avistar com o respondente negando-se ao pedido; que disseram-lhe que o mesmo queria conhecer elle, respondente, que o que deu motivo a Rosa Amelia chamar o respondente á sua casa e propor-lhe os planos acima referidos, fôra aconselhado por Arsenio Arantes, genro de José Ignacio, conforme declaração da mesma Rosa Amelia e José Tertº; que um dia, quando estava nesta cidade, passou pela frente, ou na calçada da casa do sr. Antonio Fernandes; que ao passar na frente da casa, foi até adiante e depois passou novamente pela calçada; que voltando resolveu não fazer o que ia fazer, por ordem da mesma dona Rosa Amelia; que nesta occasião estava armado com um revolver e um punhal; que o plano era passar em frente á casa do sr. Antonio Fernandes e assassinal-o; que isto era conforme as ordens de dona Rosa Amelia; que, como já disse, ao passar em frente á casa do mesmo senhor e chegando adiante reflectiu e resolveu não fazer o que estava incumbido de realizar, pois nunca tinha assassinado pessôa alguma para ganhar dinheiro; que tendo sido chamado nesse dia ao chegar á casa de dona Rosa Amelia, esta lhe disse que tinha sido intimada a pagar ao senhor Antonio Fernandes cerca de 18 contos, dizendo mais ella que, daquelle dia não passava mais; que o que resolveu é o declarado atraz de ter resolvido não levar a effeito a ordem; que a casa do sr. Antonio Fernandes foi indicada a elle, respondente, pelo sr. Nenem que de uma esquina apontou onde e como era localizada a casa, dizendo-lhe que era um senhor idoso e que costumava, á noite, sentar-se com sua familia na calçada da casa; que de posse dessas informações, foi ao ponto indicado atraz, resolvendo fazer o que já disse: nada cumprir a respeito da ordem recebida; que na occasião em que elle, respondente, estava em casa de dona Rosa Amelia, esta e seu marido descreveram as casas, dizendo que sendo o Crato atacado pelo grupo pedido a elle, respondente, seriam occultos no muro da sua casa (della) e quando já toda a cidade adormecida sahiriam á rua e atacariam as casas já referidas, inclusive a do coronel Antonio Luiz, onde se encontraria muito dinheiro, inclusive barras de ouro; disse mais que uma das vezes em que esteve nesta cidade, em casa de dona Rosa Amelia, ao retirar-se, esta metteu em seu bolso uma nota de cem mil réis, dizendo ser para elle, respondente, comprar de charutos que ao pensar em não realizar mais o plano combinado com dona Rosa Amelia, voltou á casa desta e ahi declarou á mesma que não podia fazer o que ella pedia, retirando-se immediatamente para o Joazeiro, dizendo ainda á dona Rosa Amelia que o não mandasse mais chamar; que, no dia 5 de setembro do anno passado, d. Rosa Amelia mandou um portador ao Joazeiro deixar um cavallo a respondente e ao mandal-o ao sitio «Baixio» no municipio de Sant' Anna do Cariry onde reside o pae della, Rosa Amelia, sr. João Alves de Oliveira; que no dia 6 de setembro, á noite, cerca de 8 horas, sahiu de Joazeiro, acompanhado pelo mesmo portador de nome José Isidoro da Costa, passando em Baixa Danta deste municipio, chegando em casa de João Alves a 7; que no outro dia chegava ao «Baixio» um portador conduzindo um telegramma de Rosa Amelia avisando a seu pae que se preparasse que ia ser atacado por um grupo de cangaceiros; que do dia 8 chegava ao «Baixio» um senhor de nome Raymundo

Valentim, acompanhado por cerca de 15 homens armados que, com outros já reunidos, formavam um grupo de 25 homens; que, dois dias depois, retirava-se elle, respondente, com destino a Aurora; que de Aurora foi até Barreiros, de Barreiros seguiu até S. João (na Parahyba) e de S. João indo a Alagoinha, foi preso pela policia.»

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 14

400 contos para o edificio dos Correios e Telegraphos da Parahyba

A directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal da Parahyba 400 contos para a continuação das obras do edificio dos Correios e Telegraphos.

RIO, 15

Nova consolidação das leis federaes

O ministro da Justiça autorizou a impressão, na Imprensa Nacional, do projecto da nova consolidação das leis da justiça federal, de autoria do sr. Candido de Oliveira Filho, correndo as despesas por conta do autor.

Essa autorização não importa na approvação da obra por parte do govêrno.

Contra o director d'«A Folha»

O sr. Luiz da Silveira, deputado pelo Estado de Alagôas, offereceu, perante o Juizo da 2.ª vara criminal, queixa contra o sr. Medeiros de Albuquerque, director d'«A Folha» por publicar contra o queixoso artigos offensivos ao decoro e honra, procurando feril-o em sua reputação como homem publico e como particular.

A queixa foi julgada improcedente, sob varios fundamentos.

Fallecimento

Falleceu a viúva do sr. Farias Britto.

Esquadrilha de aviões

Caso o tempo o permitta, partirá na terça-feira uma esquadrilha aerea para Santos, composta de quatro apparelhos.

Um dos pilotos dessa esquadrilha fará o «raid» Rio-Curityba.

O orçamento para 1924

Sob a presidencia do sr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, reuniu a commissão encarregada de estudar e elaborar a proposta orçamentaria de despesa e receita para 1924.

Além dos representantes de varios ministerios, compareceu o sr. Sampaio Correia.

A discussão fez-se sobre qual a verdadeira interpretação dos differentes artigos do Codigo de Contabilidade, relativamente á perfeita especificação do material que deve ser descriminado, segundo se trata de material de consumo ou permanente.

Ficou estabelecido o ponto de vista uniforme quanto á distribuição, segundo a natureza do material das repartições de cada ministerio, cuja variedade não permitte uma perfeita harmonia de especificação para cada verba.

Todos os trabalhos estão bastante adeantados. Já se acham as novas tabellas, em prova, na Imprensa Nacional.

A proxima reunião da commissão terá logar na sexta-feira, 20 do corrente, para o fim de estabelecer o confronto entre as especificações adoptadas e as tabellas dos ministerios.

Dois officiaes paraguayos brevetados pela Escola de Aviação Militar

Dois officiaes do exercito paraguayo, que vieram fazer os seus estudos na nossa Escola de Aviação Militar, realizaram as provas finaes para a obtenção dos «brevets» de aviadores militares. Um desses dois officiaes é o tenente Jara Eventiez, cujas evoluções aereas foram feitas com muito brilho.

Será egualmente brevetado na proxima semana outro official paraguayo, o tenente Sojas.

O presidente de Santa Catharina

Partiu hontem de Santa Catharina o sr. Hercilio Luz, presidente daquelle Estado, com destino a esta capital.

A reforma dos Telegraphos

O ministro da Viação designou o chefe de secção da repartição geral dos Telegraphos Edgar Barbosa Barros, o inspector de 1.ª classe da mesma repartição dr. Benjamin Magalhães de Oliveira e o inspector de 1.ª classe aposentado Pedro Liborio de Almeida, para, em commissão, elaborarem o projecto de reforma do regulamento dos Telegraphos e reorganização dos referidos serviços.

A brilhante estréa do dr. Antonio Botto

«O Dia» publica o seguinte:

«No juizado da 4.ª vara criminal desta capital, realizou-se em audiencia publica o julgamento de um crime de estupro.

O advogado parahybano Antonio Botto fez a sua estréa nesta capital, produzindo perante aquelle juizo a defesa do réo.

O trabalho juridico do talentoso moço foi desenvolvido brilhantemente, estendendo-se principalmente no campo da medicina legal, relativo ao caso em exame.

Com uma eloquencia attrahente e uma facilidade de palavra pouco commum, Antonio Botto revelou grande cultura juridica, conseguindo impressionar grandemente a numerosa assistencia, que durante todo o tempo da audiencia permaneceu no recinto, manifestando inequivocamente o prazer com que o orador era ouvido.

Nos meios forenses, foi optima a impressão causada pela auspiciosa estréa do dr. Antonio Botto».

Ainda a estréa no jury do dr. Antonio Botto

O jornal «Bôa Noite» publica o retrato do dr. Antonio Botto, encimando-o com o titulo «Um caso de justiça—A defesa do advogado Antonio Botto».

Entre outras considerações diz o alludido jornal que o joven causidico parahybano estudou, á luz dos principios medico-legaes, a questão do estupro e terminou numa peroração deslumbradora, pedindo a absolvição do seu constituinte.

Na 4.ª vara criminal, acrescenta a «Bôa Noite», viam-se innumeros advogados, serventuarios da justiça e outras pessôas, assistindo á notavel peça de defesa.

«A Rua» e o «Rio-Jornal» registam a estréa do dr. Antonio Botto, em termos de especial sympathia.

SANTA MARIA 15

Mais um batalhão provisorio que vae cooperar nas operações em Alegrete

Um batalhão provisorio, proveniente de Lagôa Vermelha, chegou a este municipio sob o commando do tenente-coronel Augusto Januario Corrêa; seguindo depois de pequena demora para Sant'Anna do Livramento.

Consta que essa força vae cooperar com os outros elementos nas operações que se vão desenrolar em Alegrete.

Forças que seguiram para Alegrete

Fôram apresentados nesta cidade sete trens da viação ferrea, sendo dois para o transporte de animaes e munições e outros para as tropas.

Embarcaram nesses comboios o 1.º batalhão da Brigada Militar sob o commando do tenente-coronel Ayres de Vasconcellos, o 1.º regimento sob as ordens do capitão Mesquita e o 2.º batalhão provisorio sob o commando do tenente-coronel Lydio Nunes Pereira.

Essa força é calculada em cerca de mil homens e seguiu sob o commando geral do coronel Claudino Nunes Pereira, destinando-se a Alegrete.

Trafego restabelecido

Foi completamente restabelecido o trafego de passageiros entre Uruguayana e esta cidade.

Com destino á fronteira

Partiu desta cidade com rumo á fronteira o regimento da brigada militar de Garibaldi.

Continúa a reinar a mais perfeita ordem publica no municipio.

A população entrega-se confiante e segura aos seus trabalhos, sendo intensa a vida commercial, industrial e agricola.

RIO PARDO, 15

Movimento de tropas

Partiu, com destino a S. Jeronymo, mais um contigente do 13.º regimento de cavallaria independente, sob o commando do sargento Odorico Quadros.

Os acontecimentos

Acha-se presentemente aqui o cel. Avelino, que, de accôrdo com as ultimas instrucções baixadas pelo govêrno do Estado, está comprando a cavalhada destinada ao remonte da Força Policial.

—Continúa em perfeita calma o municipio, correndo em plena normalidade os serviços de colheita do arroz, que promette ser abundante e compensadora. Os trabalhos de colheita estão sendo feitos com regularidade.

S. LUIZ, 15

Recebendo instrucções

O corpo de brigada provisoria, organizado neste municipio e que teve seu effectivo excedido, acha-se acampado proximo desta cidade e está recebendo instrucção diaria ministrada por alguns reservistas do exercito, alistados voluntariamente.

SANTIAGO, 15

O caso dos armamentos navaes

Na reunião da commissão dos armamentos o delegado de Honduras, Villaseca Mujica, apresentou uma indicação, segundo a qual a limitação dos armamentos devia limitar-se aos navaes, sendo nestes interessados apenas a Argentina, o Brasil e o Chile. A indicação foi enviada ao relator do parecer, continuando a commissão a deliberar sobre as condições do parecer.

O sr. Afranio Mello Franco pediu a palavra e disse: «Sr. Presidente; das conclusões do parecer do illustre delegado do Chile, sr. Hunneus, umas são de caracter geral e outras teem um alcance mais particular, sendo que, quanto ao primeiro, creio não haver divergencia no seio da commissão. Consignado o programma approvado em Washington sobre o modo de demonstrar mais uma vez a efficiencia de um congresso Pan Americano, será util que votemos desde já as conclusões de ordem geral, nas quaes estamos todos accordes.

Permittir-me-hão os illustres delegados a apresentação de mais algumas ponderações em torno da materia, que parece já vencida e que se refere á moção apresentada pelo digno representante da Republica de Honduras. Pelo que se me afigura ter declarado esse distincto collega, de passagem direi que nunca em toda a minha vida estimei tanto como nesta hora que os laços de união, que existem entre nós outros do continente americano, não cheguem tambem á unidade da lingua, porque receio ás vezes não comprehender bem e principalmente não ser capaz de expôr com clareza, para toda assembléa os sentimentos sinceros que me brotam no fundo do coração. Pelo que se me afigura ter declarado esse distincto collega, em sua proposta levantava uma preliminar, uma vez que partia da affirmação que o caso dos armamentos navaes interessa apenas a tres nações do continente e entre ellas deve á ser resolvido. Se portanto as representações americanas aqui reunidas decidissem a favor, a preliminar do problema ficaria circumscripta aos tres paizes referidos».

ROMA, 13

Ainda a Constituição da Yugo-Slavia

Toda a imprensa desta capital considera que a reforma da Constituição da Yugo-Slavia será de maior importancia para as relações daquelle paiz com a Italia, devido ao facto da Croacia e Slovenia, adversarias de todos os tempos da patria italiana, terem de exercer extraordinaria influencia na politica externa do novo govêrno de Belgrado.

ROMA, 14

Nova sede da agencia americana

Inaugurou-se nesta capital, officialmente a nova séde, em Roma, da Agencia Americana, onde passaram a funccionar desde hoje os serviços da mesma empresa na Italia. A cerimonia da inauguração foi festiva, achando-se presentes o ex-presidente Epitacio Pessôa, o embaixador Oscar de Teffé, o pessoal da embaixada, do consulado, varias personalidades italianas, jornalistas e muitas pessoas de destaque.

O director, sr. Carlos Modesto Derada, saudou os presentes em seu nome e no do sr. Carvalho Azevedo, inspector geral da Agencia Americana, manifestando, ao mesmo tempo o seu contentamento porque se instituiu a direcção geral da Americana em Roma, pharol inextinguivel da latinidade no mundo e que esse facto se realizasse debaixo dos altos auspicios do ex-presidente do Brasil e do sr. embaixador Oscar de Teffé.

O orador rendeu, em termos eloquentes, as suas homenagens ao presidente Arthur Bernardes, a quem fez elogiosas referencias como estadista. Concluiu dizendo que a acção proveitosa da Agencia Americana desenvolvera-se mais ainda com a instituição de sua séde italiana em Roma, de onde irradiaria, cooperando para o desenvolvimento sempre maior das optimas relações existentes entre a Italia e o Brasil e demais paizes sul-americanos.

O sr. Epitacio Pessôa respondeu manifestando a sua legitima satisfação por ver instituida em Roma a direcção da Agencia Americana na Italia e, proseguindo, alludiu á bôa orientação jornalistica do seu director Carlos Modesto Derada, justamente apreciada.

Terminou formulando os melhores votos de prosperidade da Agencia Americana, que qualificou de preciosa collaboradora da cordialidade das relações italo-brasileiras.

O illustre estadista foi grandemente applaudido.

Trocaram-se em seguida varios brindes no edificio onde presentemente funcciona a Americana, que se achava ricamente ornamentado, ostentando as bandeiras brasileira e italiana entrelaçadas.

O sr. Derada, director, Aldo Chierici, vice-director, Cavalier Zebiani, redactor, acompanharam os presentes na visita á redacção, á sala de leitura, á bibliotheca, mostrando os archivos, as collecções de jornaes de todos os Estados brasileiros, argentinos, etc. livros e varias publicações brasileiras.

A Agencia Americana continuará a manter a succursal de Genova, devendo em breve installar-se outras em Napoles e Veneza.

LONDRES, 15

A Inglaterra estuda a possibilidade de romper com os soviets

Consta que o govêrno britannico está estudando a possibilidade de um rompimento de relações com os «soviets» russos, em consequencia da nota descortez que o govêrno bolchevista enviou ao Foreign Office recentemente, a proposito da condemnação dos sacerdotes e execução do monsenhor Budkiewicz.

Assegura-se que o ministerio dos estrangeiros é favoravel ao rompimento, ao passo que o ministerio do commercio desapprova essa medida, emquanto os outros Estados e os paizes balticos mantiverem em Moscow os seus representantes.

O primeiro ministro renunciará o poder

O jornal «News of the World» annuncia que por motivo de saúde e razões de ordem politica o 1.º ministro deixará o poder dentro em breve e nessa occasião aconselhará o rei a encarregar lord Curzon de formar o gabinete.

Ha todas probabilidades, accrescenta o citado jornal, de que lord Curzon acceite a incumbencia.

MOSCOW, 15

Julgamento sensacional

O Tribunal Revolucionario dos «soviets» fixou o dia 16 do corrente para o julgamento do patriarcha Tikhon, metropolita de Nikander, e outros sacerdotes accusados de desobediencia ás leis dos «soviets».

BUENOS AIRES, 15

Um artigo de «La Nacion» sobre a situação do continente

«La Nacion», que nos circulos jornalisticos consta ser inspirada pelo actual ministro da Agricultura, sr. Le Breton, o que dá, por conseguinte um caracter official ás suas informações, publicou o seguinte artigo, intitulado «A proposito do Chile», que transmittimos integralmente.

«Em razão da leitura no seio da commissão de armamentos da Conferencia do Chile do parecer do sr. Hunneus, alludindo á adhesão que lhe dera o representante do Brasil e aos reparos que lhe fizera a delegação argentina, publicámos anteshontem, nestas mesmas columnas, um extenso artigo, encaminhado a demonstrar que as proposições contidas naquelle documento eram contrarias á almejada união entre os povos americanos.

Afortunadamente, o criterio dos delegados argentinos, que é tambem o nosso, teve a virtude de se insinuar no espirito publico, ao mesmo tempo que o paiz se sente solidario com a nossa orientação politica internacional.

E', porém, opportuno, dizer-se que as coronicas publicadas aqui sobre os acontecimentos do Chile não provocaram nem indignação, nem sensação.

Ninguém viu, salvo um ou outro orgam de publicidade, qualquer perigo para a Republica na attitude adoptada pelos delegados do Brasil e do Chile, cuja acção conjuncta na Conferencia, é claramente inquestionavel.

Observou-se desde logo que a entente do Brasil e do Chile desvirtua os fins especiaes da Conferencia e se attribuiu o facto, não a um proposito de hostilidade para com a Argentina, mas a um verdadeiro erro de conceito.

Seria commetter uma verdadeira injustiça negar a bôa fé e a recta intenção dos delegados do Chile.

A propria fórma excitada e rutilante em que apparece escripto o parecer do sr. Hunneus está nos indicando que o seu auctor é um espirito capaz de sentir os anhelos de fraternidade e concordia que animam os homens do continente.

O parecer do sr. Hunneus é um erro, estamos certos, no justo rythmo de novas idéas, mas não é, nem podia sel-o, uma manobra forjada em segredo pela chancellaria do Brasil e do Chile.

Assim comprehendemos nós, argentinos, e o nosso povo.

Elle crê que os representantes affeiçoados ao parecer collocaram-se fóra da realidade de perigos para a União Pan-Americana.

Em nada mais crê e sabe que a Argentina não está só no continente, como por ahi se assegura.

Não prejulga jamais e não entra na discussão das intenções e acontecimentos que forem surgindo. Assim tambem os nossos delegados terminarão a sua conducta.

Por emquanto assignalam o erro e aguardam, confiantes, a victoria da verdade.»

LISBOA, 15

Os aviadores Gago e Saccadura e a volta aerea do mundo

Referindo-se ao novo «raid» de volta ao mundo, projectado por Gago Coutinho e Saccadura Cabral, este ultimo declarou que a maior difficuldade que apresenta a travessia do Pacifico é a necessidade de fazer escalas em certas ilhas, que são habitadas sómente parte do anno, o que póde ser um obstaculo ao abastecimento dos «raidmen».

Accrescentou que estuda o «raid» com toda a meticulosidade, examinando-o sob todas as suas faces, a fim de comprovar a sua possibilidade.

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM: — Anniversariou hontem a sra. d. Zeal de Andrade Caminha, virtuosa esposa do sr. Armando Caminha, auxiliar technico da Obras Contra as Sêccas no interior do Estado.

A senhorinha Engracia d'Oliveira' filha do sr. Anisio Mathias d'Oliveira, proprietario nesta capital.

O sr. Francisco Thomás da Silva, funccionario publico.

FAZEM ANNOS HOJE: — MME. NEIVA DE FIGUEIRÊDO: — Transcorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Emilia Neiva de Figueirêdo, digna esposa do sr. dr. Neiva de Figueirêdo, deputado á Assembléa Legislativa.

Enviamos á virtuosa senhora e ao seu illustre esposo os nossos cumprimentos.

ESPONSAES: — Com a gentil senhorita Arminda da Gama Cabral, filha do 1.º tenente Manuel da Gama Cabral, contractou casamento o sr. Ruy de Araújo Bezerra, do commercio de nossa praça.

Aos promettidos, que são pessôas estimadas em a nossa sociedade, auguramos muitas felicidades.

NASCIMENTOS: — Participaram-nos o nascimento de sua filhinha Maria Antonia, occorrido a 6 deste mez, em Bananeiras, o sr. cirurgião dentista Joaquim Medeiros e sua exma. esposa d. Stella Coutinho de Medeiros.

Communicaram-nos o nascimento do seu primogenito Eudes, o sr. dr. Tacito Carneiro da Cunha e sua esposa d. Maria das Neves C. da Cunha.

CASAMENTOS: — Realizou-se no domingo passado, na Cathedral, o consorcio matrimonial do sr. Antonio Fernandes da Silva Guimarães, auxiliar da firma Carvalho Basto & C.ª, com a senhorita Elvira Baptista Moura.

Foram paranymphos, por parte do noivo, o sr. João Serrano e esposa, e, por parte da noiva, o professor Jucundino Feitosa e sua esposa, d. Maria dos Anjos Feitosa.

VIAJANTES: — Encontram-se nesta capital os srs. José Patricio de Carvalho, João Rodrigues de Oliveira e Plinio Silva, proprietarios e negociantes na cidade de Areia.

Encontra-se nesta capital, tratando de negocios de sua repartição, o sr. major Alfredo Guimarães, funccionario da Fazenda estadual em Bananeiras.

S. s. deve regressar áquella cidade dentro em breves dias.

Voltou hontem a Itabayana o agronomo José Regis Velho, ajudante do Serviço de Defesa do Algodão naquelle municipio.

CEL JOÃO JOSÉ MARÓJA: — Retornou hontem ao Pilar, após ligeira permanencia nesta capital, o sr. cel. João José Marója, operoso prefeito e chefe politico daquelle municipio.

Volve, hoje, para o interior, após uma breve permanencia nesta capital, a exma. sra. d. Josepha de Lyra, esposa do cel. João Gomes de Lyra, commerciante em Pilões de Dentro.

A respeitavel senhora aqui se encontra em visita ao seu digno filho sr. dr. Julio Lyra, curador geral d'orphams e nosso collega de redacção.

Chegou ante-hontem do Recife, o sr. agronomo Juvencio Maria, que vem fixar residencia nesta capital. S. s. vem de ser nomeado ajudante da Inspectoria Agricola deste Estado.

Desejamos-lhe seja profícua sua estada entre nós.

Está nesta cidade, devendo voltar hoje á Guarabira, onde reside, como abastado commerciante, o major Antonio Lyra.

ANTONIO VIANA: — Deu-nos hontem o prazer da sua visita pessoal, o sr. Antonio Vianna, propagandista da importante *Casa Pratt*, do Recife.

S. s. demorar-se-á poucos dias nesta capital, devendo seguir ainda esta semana para o Rio de Janeiro.

PINTOR EUCLYDES FONSÊCA: — Na companhia do sr. Alexandre de Andrade, do commercio do Recife, visitou-nos hontem a noite, o sr. Euclydes Fonsêca, pintor e esculptor laureado pela Escola de Bellas Artes do Brasil.

O joven artista, cujos talentos estão assignalados por varios trabalhos, alguns pertencentes ao *Salon* do Rio, exporá á admiração do nosso publico varios marmores e telas de magnifico acabamento.

Agradecemos aos dignos visitantes, srs. Euclydes Fonsêca e Alexandre de Andrade, a gentileza que hontem nos dispensaram.

EMYGDIO DE MIRANDA: — Recebemos, hontem, a visita do poeta Emygdio de Miranda, recem-chegado de Princeza e que veiu fixar residencia nesta capital.

O joven comprovinciano é um dos mais assiduos collaboradores da nossa confreira *Era Nova*.

CARLOS ANTUNES: — Em companhia do medico gynecologista, dr. Licinio d'Almeida, veiu, hontem, á noite, trazer-nos as suas despedidas, o sr. Carlos Luiz Antunes, representante do Laboratorio de Hormotherapia, do sr. dr. Felippe Aché, o qual aqui se achava em propaganda daquella victoriosa therapeutica de base phisiologica.

Terceiranista de medicina, de uma illustração já notavel nesta sciencia, dispondo de uma grande facilidade de expressão, a que allia o seu enthusiasmo pela theoria dos hormonios e estimulinas, o sr. Carlos Antunes logrou optima acolhida da corporação medica desta cidade, estendendo noutras rodas sociaes a sympathia da sua irradiação.

O sr. presidente do Estado recebeu, gentilmente, a visita daquelle activo propagandista, a quem desejamos o melhor exito para os interesses scientificos e industriaes, confiados á sua probidosa iniciativa.

ENFERMOS: — Tem experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saúde o sr. major Tobias Medeiros, fazendeiro em Patos, que aqui se encontra em tratamento.

O estimado enfermo encontra-se entregue aos cuidados medicos do sr. dr. Adhemar Londres.

INCONTINENCIA DE URINA

Ha pessôas que vivem tristes, acabrunhadas por um mal intimo, segredo, que não confessam, nem aos mais intimos amigos. E' um mal que os humilha aos olhos da propria esposa, dos filhos e das criadas: — urinam na cama!

E ha creanças lindas e garridas que muitas vezes vêem truncada ao meio uma alegria, por uma reprehensão — que as amesquinha:

— Cala a bocca! Você faz pipi na cama!

. . . .

Entretanto, esse mal vexatorio raramente é incuravel.

E' questão de descobrir a causa. Esta varia com o sexo e a edade.

Nos homens a incontinencia é, o mais das vezes, continua, de dia e de noite. E' signal de uma lesão ou perturbação funccional da bexiga ou do systema nervoso.

O que se verifica, em geral: 1.º, no decurso da doença infecciosa ou intoxicação, attingindo os centros nervosos, produzindo a inercia dos sphincteres: febre typhoide, congestão cerebral, embriaguez, lesões da medulla, alienação mental, etc.; 2.º retenção da urina. Esta, seja de que origem fôr, produz a distenção da bexiga, que, em se achando completamente cheia, a medida que lhe chega nova urina do rim, ella a deixa escapar e pingar ás gottas; 3.º, pela compressão de calculos renaes, tumores da prostata, dilatações brutaes, produzidas por instrumentos cirurgicos ou affecções cancerosas.

Nas mulheres, por volta dos quarenta annos, além de algumas das causas citadas, tem a terrivel incontinencia de urinas chamada «orthostatica». E' frequentissima. Apesar disso, é pouco mencionada nos livros.

E' terrivel porque as pobres senhoras que soffrem disso, urinam em pé. Ou, melhor, quando estão em pé se acham na impossibilidade de reter as urinas! E cada um póde imaginar o que isso tem de anti-social e de vexatorio, para as pobres victimas, que, além do mais, se vêem impedidas de apparecer nas festas de familias, de fazer visitas, etc.

Nos casos não muito adeantados, as pacientes ainda contêm as urinas, quando se acham quasi em absoluto repouso, mas basta tossir, fallar um pouco alto ou demorar-se um pouquinho mais na estação vertical e as urinas se soltam, deixando a victima em situação moral digna de profunda compaixão.

Esta incontinencia é o resultado de partos repetidos, que deixaram os musculos do perineo e da urethra frouxos.

Cura-se pela operação do Stacker.

A cura é perfeita.

Nas creanças as causas da incontinencia da urina pódem ser:

1.º—Em alguns casos, as mesmas apontadas para os adultos;

2.º—póde revelar um estado epileptico occulto. Póde ser o unico signal de que a creança teve durante o somno um ataque epileptico!

Mas são casos rarissimos.

O mais das vezes, a incontinencia de urina nas creanças é devida a causas benignas. Começa por ser não uma incontinencia e sim uma «micção involuntaria» durante o somno («enurese nocturna»). A's vezes é acompanhada de polliakiuria diurna, isto é, de vontade frequente de urinar, augmento de numero de emissões urinarias, sem augmento de quantidade de urina.

Legueu e Janet que, em época diversa, estudaram esse phenomeno nas creanças, o encaram com todo o optimismo possivel. Só ultimamente appareceram algumas observações de casos de enuresi nocturna graves. São casos ligados á «spina bifida» occulta.

Mas tambem se trata de casos raros. Os casos numerosos, os casos communs são, de facto, muito benignos. Algumas vezes vão até á adolescencia e, em geral, cessam sob uma influencia qualquer. A's vezes é difficil de se conhecer qual seja essa influencia. Póde ser uma influencia psychica, therapeutica, e, até, traumatica, ao approximar-se da puberdade. Alguns poucos casos se prolongam até a época do casamento.

Janet diz que, as creanças que urinam na cama, o fazem pelo effeito de um sonho.

A enurese se verifica em creanças nervosas, em creanças que passaram por grandes sustos, em creanças que têm vermes intestinaes ou inflammação dos orgãos urinarios.

A cura é quasi sempre muito facil nas creanças, com este tratamento:

1.º—Faz-se dormir a creança em cama dura, com a bacia um tanto levantada. E' util um banho antes de deitar-se. Nessa hora não se deve permittir que beba muita agua. Nas primeiras noites, é util soccorrer a creança, de quando em vez, para urinar. Obtem-se, dest'arte, as primeiras «noites seccas». E isso para uma creança intelligente é meio caminho andado! Por se mesma, procura não urinar, deitando-se já com esse sentido. A's que têm vermes deve se dar um vermifugo.

Em casos um pouco mais resistentes, recorre-se á medicação: bicabornato (quando as urinas são muito acidas), belladona, rhus aromatica e electricidade.

Nas mulheres, quando se trata da incontinencia orthostatica, já o dissemos, se curam completamente com a operação do Stacker. Nos outros casos a cura varia com a causa.

Nos homens é preciso fazer a massagem da prostata (quando a causa é o augmento desta), operar ou fazer descer um calculo renal; nas doenças agudas, como a febre typhoide, por exemplo, a incontinencia desapparece com a doença que a causou.

Em resumo, bem poucas vezes a incontinencia da urina é incuravel, isto é, quando é devida a um cancer, á alienação mental ou a uma lesão da medula.

Deixamos para o fim algumas observações pessoaes de incontinencia de urina devida a syphilis. Tivemos três doentes, entre 1917 e 1922 nessas condições. Tratava-se de pessôas cuja edade variava entre 32 e 48 annos. A incontinencia da urina cessou com o tratamento anti-syphilitico.

Um quarto doente nos abandonou e foi tratado por outros medicos. Hoje, de novo nosso cliente, informa-nos que os collegas que o trataram seguiram a mesma orientação nossa. E hoje tambem está curado.

Citamos essas quatro observações por nos parecer util para os nossos collegas, pois nos livros nada ou quasi nada se encontra a esse respeito.

Dr. Nicoláu Ciancio.

DESPORTOS

O "AMERICA" VENCE O "PALMEIRAS" POR 3X0

Realizou-se domingo passado no «stadium» do «Cabo Branco», em beneficio da viúva e filhos do desventurado «chauffeur» Oscar de Almeida, um encontro peboilistico entre o recemfundado club «America» e o «Palmeiras», bi campeão da cidade.

Apesar da tarde chuvosa, foi bem avultado o comparecimento de senhoritas e rapazes ao amplo campo de desportos do alvi-celeste.

Actuou como «referee» o «sportman» Trajano Chaves, cuja conducta e acertado arbitrio agradaram geralmente.

Não podia ser mais auspiciosa a estréa do «America» nos nossos campos. Demonstraram os «players» do rubro-negro ser possuidores de optimos elementos, combinando admiravelmente.

Os jogadores palmeirenses estiveram bastante infelizes, dando azo a que os americanos conseguissem fazer constantes ataques, sob a direcção do excellente «center-forward» que é Orris».

O 1.º tempo, que decorreu sem muito interesse, terminou com a victoria do America por 1x0.

No 2.º tempo, conseguiram os jogadores do rubro-negro vasar mais duas vezes a barra de Anchises, sendo dois «goals» feitos por Orris e um por Jahir.

Comtudo, o jogo esteve sempre equilibrado, havendo avançadas de parte a parte.

Como, porém, estivesse multissimo bem organizada a defesa do America, donde se salientava a brilhante actuação de João Augusto, foi impossivel aos jogadores alvi-negros abrir o «score».

A principal virtude do jogador de «foot-ball» é, incontestavelmente a combinação rapida. Foi a ella que o «America» deveu a sua victoria sobre o Palmeiras.

Salientaram-se pelos seus esforços e jogo seguro, do «team» vencedor, Orris, Jahir e João, e do vencido Antonio, Armando e Anchises.

Terminando esta noticia, levamos os nossos parabens ao «America», que demonstrou possuir jogadores treinados e fortes, que se não abespinharam mesmo jogando contra o «Palmeiras», cujo elenco de bons «desportmen» é de todos conhecido.

—

SPORT CLUB CABO BRANCO:—Terá logar, hoje ás 20 horas, na sua séde á rua Duque de Caxias, a posse da nova directoria do sport club Cabo Branco, que terá de dirigir os seus negocios durante o corrente anno. O «Cabo Branco», que tem sido desde ha muitos annos nesta cidade o pioneiro de toda a nossa vida desportiva, conta em nosso meio com a melhor sympathia, pelas suas conquistas tanto desportivas como sociaes:

A sua directoria é a seguinte: Presidente, Arthur M. Paiva; vice dito, Mirocem Navarro; 1.º secretario, Edson Menezes, 2.º secretario, Murillo Lemos Junior; thesoureiro, Severino Carvalho; vice-dito, Samuel Neiva Hardman; director de desportos, Manuel de Oliveira; capitão dos teams, tenente Everardo de Barros e Vasconcellos; commissão fiscal, Edmundo Forte Barbosa, Mario de Araújo e Trajano Chaves; orador, Oscar Guerra Fontes.

Consta-nos como certo que deixam de tomar posse hoje os srs. Arthur Paiva, Edson Menezes e Oscar Guerra Fontes.

—

AMERICA F. CLUB (Official):—Hoje haverá uma sessão de assembléa geral em a sua séde provisoria á rua da Republica—União dos Retalhistas; os assumptos que vão ser tratados são de maxima importancia para os destinos do club.

Necrologia

Falleceu em Alagôa do Monteiro o cel. Manuel Ramos dos Santos Lima, proprietario alli residente.

O obito verificou-se no dia 13 do corrente, sendo o cadaver inhumado no cemiterio local.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 16 de abril de 1923.

Serviço para o dia 17 (terça-feira)

Dia á Força, capitão Camillo.
Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Cassiano.
Adjuncto ao quartel, 3.º sargento Clementino.
Dia ao Hospital, cabo Augusto.
Telephonistas do Estado Maior, tamborileiro Medeiros e á Força, soldado Patricio.
Guarda ao Estado Maior, cabo Ezequiel e corneteiro Ismael.
Guarda de Cadeia, 3.º sargento, Epaminondas, cabo Leonel e corneteiro Monte.
Guarda do quartel, anspeçada Seraphim.
Reforço do Thesouro, anspeçada Dias.
Reforço da Recebedoria cabo Rodrigues.
Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Porfirio.
Ordem á secretaria, soldado Vianna.
Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.
Piquete ao quartel da Força, corneteiro Victoriano.
Piquete ao quartel de Bombeiro, tamborileiro Isaias.
Uniforme 5.º

Boletim n. 106—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Inclusão:—Foi incluido nesta Força por se ter alistado, o civil de nome João Franco de Oliveira.

Exclusões por incapacidade physica e de ordem superior:—Foram excluidos do estado effectivo desta Força, por incapacidade physica o soldado Severino Manuel José, e de accôrdo com o artigo 143 o anspeçada Octaciano Alves da Costa, conforme requereu.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 15 ás 18 h. de 16 de abril de 1923.

Em Parahyba:—A noite de 15 foi instavel chuvendo fortemente. A madrugada do dia 16 foi ameaçadora, havendo chuvas fortes. Resto periodo conservou-se bom, com bôa insolação e ventos fracos de Sueste.

A maxima thermometrica do dia foi 29.º 4 a minima pela manhã 21.º 5.

No Estado:—De 14 h. de 15 ás 14 h. de 16 de abril de 1923.

EM GUARABIRA:—Tarde e noite nubladas havendo chuvas e trovões. Resto periodo conservou-se bom. Maxima 33.º 0 Minima 21.º 6.

EM CAMPINA GRANDE:—Tempo chuvoso á tarde e á noite havendo trovões e relampagos. Resto periodo conservou-se nublado e com ventos fracos. Thermometro da maxima—inutilisado. Minima 18.º 5.

Em outros pontos:—De 14 h. de 15 á 14 h. de 16 de abril de 1923.

EM RECIFE (Olinda):—Tarde instavel havendo ligeiras chuvas e noite chuvosa, continuando resto periodo incerto, com pouca insolação e ventos fracos variaveis. Maxima 28.º 4. Minima 21.º 7.

EM NATAL—Tempo conservou-se instavel até pela manhã chovendo á noite, continuando resto periodo ameaçador e soprando vento forte de Sul. Maxima 28.º 4 Minima 23.º 5.

EM MACEIÓ—Tempo incerto em todo o periodo, havendo regular insolação e ventos fortes de Sueste. Maxima 28.º 2. Minima 21.º 4.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 24.º 0.
Pressão atmospherica, media: 765mm 56.
Tensão do vapor, media: 20mm 1.
Humidade relativa, media: 90, 7%.
Temperatura maxima: 27.º 5.
Temperatura minima: 22.º 1.
Horas de insolação: 1 8.
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 20mm0.
Nebulosidade, (0 a 10) media 8.7.
Vento, rumo dominante: C. NW.
Velocidade m/s media 5 2.
Evaporação nas 24 horas 0mm9.
Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

Associações

C. C. TOUREIROS:—Em reunião de Assembléa Geral, realizada a 31 do mez findo foi, empossada a nova directoria do club carnavalesco «Toureiros», que está assim constituida:

Presidente, Juvenal Pereira da Silva; vice dito, Severino Mauricio de Mello; 1.º secretario, Silvestre da Costa Filho; 2.º dito, José Serapião da Silva; thezoureiro, Pedro de Assis Filho; director de ensaios, Anisio Dias de Lima; orador, José dos Anjos; vice dito, Damião Pereira de França; director technico, Antonio Coutinho e fiscal geral, Luiz Gonzaga de Almeida.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 16

Petição do sr. Luiz Cavalcanti—Ao sr. architecto.
Idem de Cezario Augusto de Souza—Ao sr. architecto.
Idem de Julio Athayde Cavalcanti—A' secretaria para informar.
Idem de Bellarmino Chaves—Ao sr. architecto.
Idem de Borromeu & C.ª—Informe o amanuense, sr. Manuel Gabriel.

Ribaltas

RIO BRANCO:—Além da natural «Actualidades Fox n. 5», passa hoje na 1.ª sessão desse casino, a 5.ª serie do interessante romance de aventuras «O grito da sombra», interpretado por Ben Wilson e Neva Gerber.

Na 2.ª sessão desfilará «A pequena da mascara», film allemão produzido pela Ufa e interpretado pela festejada actriz Ossi Oswalda.

—

POPULAR:—«O casamento da princeza», drama de sensação, protagonizado por Francis Ford e William Russel, será exhibido hoje na téla do Popular.

Completa o programma o film natural «O Carnaval de 1923 na Parahyba e no Recife», pellicula tirada pelos photographos A. Barradas e Walfredo Rodrigues.

—

MORSE:—O celebre artista Frank Mayo, da fabrica Universal, reapparecerá hoje na téla do Morse interpretando a linda pellicula «Nos confins do silencioso norte».

Trata-se de um trabalho de valor que tem obtido grande successo nas capitaes onde tem sido exhibido.

Divide-se em 7 partes.

—

EDISON:—O film de hoje intitula-se «A lenda de Kalidá» e divide-se em 6 actos.

Informes commerciaes

Conforme telegramma da Associação Commercial á Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio, foi o seguinte o movimento da praça no periodo de 9 a 16 deste mez:

Algodão stock 3160 fardos e 1387 saccas preço por 15 kilos sertão 80$000 sertão primeira sorte 78$000 mediano 75$000 matta primeira.. 71$000 semente algodão stock 30 300 saccos preço por 15 kilos 8$800—Assucar preço por 15 kilos crystal 15$030 bruto 8$000—Pelles stock 22 400 preço por unidade, cabra 8$000 carneiro 4$800—Pasta stock 2 500 saccas preço por kilo $250—Oleo stock 110 quartolas s/c couro—Mamona e alcool não ha.

—

Alfandega

O rendimento alfandegario do dia 1 a 15 de abril de 1923.

Papel 75:682$823; ouro, 22:038$662; total, 97:331$485.

—

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Abril

«João Alfredo», do Rio e esc.	« 17
«Aracaty», do Rio e esc.,	« 17
«Antonina», do Rio e esc	« 22
«Itaquatiá», do Pará e esc.,	« 20
«Itaquera», da Porto Alegre e esc.,	« 22
«Michael», de Liverpool e esc.	« 24
«Itabira», do Pará e esc.	« 26
«Alegrete», do Rio e esc.	« 28

VAPORES A SAHIR

Abril

Manáos e esc., «João Alfredo»	« 17
Santos e esc., «Tibagy»	« 17
Porto Alegre e esc. «Itaquatiá»,	« 20
Ceará e esc. «Itaquera»	« 23
Rio e esc., «Rio de Janeiro»	« 22
Liverpool e esc., «Michael»	« 25
Porto Alegre e esc., «Itabira»	« 26
Liverpool e esc. «Alegrete»,	« 28

Noticiario

A 4.ª secção dos Correios expede malas, hoje, para as seguintes agencias:

Santa Rita, U. S. João, Cruz do E. Santo, Entroncamento, Mamanguape, Mataraca, S. Miguel da Bahia da Traição, Sapé, Borburema, Belém de Guarabira, Pirpirituba, Caiçára, Serra da Raiz, Duas Estradas, Natal, Guarabira, Arara, Pau-Ferro, Mulungú, Pilões, Serraria, Bananeiras, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Areia, Esperança, Alagôa Nova, Lagôa de Roça e Alagôa Grande.

Serão fechadas, ás 19 horas, malas para seguirem no dia immediato, no horario de 7 e 40, para as seguintes localidades:

Alvaro Machado, Fagundes, Ingá, Itabayana, Pilar, Mogeiro, Salgado, São Miguel do Taipú, Pedra de Fôgo, Umbuzeiro, Campina Grande, Passagem, Taperoá, Desterro, Joazeiro, Soledade, Pocinhos, S. Mamede, S. Luzia do Sabugy, Cajazeiras, S. João do Rio do Peixe, Souza, Pombal, Malta, Teixeira, Patos, S. Sebastião do Umbuzeiro, Alagôa do Monteiro, Tavares, Princeza e sul da Republica.

Venda de sellos das 16 ás 20 horas.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Procedente da zona de Milagres, no Ceará, um grupo de bandidos, chefiado por «Casa Velha», invadiu a fazenda de Baixa Velha, do cel. Joaquim Soares, no municipio de Conceição, fazendo tiroteio no gado, matando três rezes e ferindo três.

O delegado volante, tenente José Mauricio, seguiu-os em perseguição, evadindo-se os cangaceiros. A força prosegue no seu encalço.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 16 DE ABRIL DE 1923

Saldo do dia anterior		343:200$898
Recolhimentos feitos		18 858$490
		362 059$388
Despesa effectuada, documentos de caixa		55:734$727
Saldo para o dia 17:		
Em moeda	121:998$821	
Em cheques não abonados	184:325$840	306:324$661

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 16 DE ABRIL DE 1923

Demonstrada até o dia 14 de abril		144:647$900
RENDA DO DIA 16		
Exportação	$720	
Renda interna	517$240	517$960
DEPOSITOS		
Santa Casa	489$220	
Municipio da Capital	18$000	
Asylo de Mendicidade	1$820	518$040
		1:036$000

Demonstração da media da arrecadação das Mesas de Rendas do Estado da Parahyba, tendo por base os exercicios de 1920, 1921 e 1922.

Campina Grande	902:163$837
Itabayana	206:557$226
Souza	203:395$694
Guarabira	170:269$658
Cajazeiras	161:765$958
Alagôa Grande	107:504$657
Alagôa do Monteiro	96 445$606
S. João do Rio do Peixe	94:162$907
Catolé do Rocha	93:208$172
Ingá	85:077$008
Areia	79 574$063
S. José de Piranhas	76 614$752
Patos	75:754$017
Caiçara	75:424$033
Santa Rita	73 442$748
S. João do Cariry	69.066$477
Bananeiras	64:247$742
Araruna	62 388$129
Picuhy	59 647$365
Alagôa Nova	59:232$380
Espirito Santo	53:335$212
Pombal	49.812$212
Mamanguape	49:248$157
Serraria	45:405$131
Cabaceiras	45:200$698
Umbuzeiro	41:030$766
Brejo do Cruz	39:479$004
Santa Luzia do Sabugy	36:502$589
Pilar	35:585$580
Piancó	34:285$118
Conceição	26:845$787
Taperoá	23.927$086
Misericordia	22:363$552
Soledade	21:998$213
Pedras de Fogo	16:775$218
Teixeira	15.950$190
	3 421.545$095

União Pan-Americana

Relatorio da secção de educação apresentado ao Conselho director da União Pan-Americana, pelo sub-director encarregado da secção, na reunião de 7 de fevereiro de 1923

Senhores membros do Conselho Director:—A obra da Secção de Educação da União Pan-Americana, como todo o trabalho de propaganda, é necessariamente lenta na consecução de resultados praticos immediatos, sendo que o exito da tarefa só póde ser medido acompanhando-se passo a passo os esforços—muitas vezes prolongados—e infructiferos—envidados para difundir as informações necessarias a respeito de methodos educativos nos differentes paizes e das causas que deram origem a taes systemas.

Embora tenham melhorado consideravelmente as condições economicas nos paizes da America assim não se acham por em quanto normalizadas, facto este que tem embaraçado o progresso do movimento de estudantes ao qual é dedicada a Secção de Educação, e que teve um começo tão promettedor.

Não obstante este facto, a correspondencia realizada pela Secção de Educação durante o anno passado com funccionarios publicos, professores, estudantes, estabelecimentos de ensino e individuos interessados chega a um total de 1.384 cartas recebidas, o que indica um augmento de 14 por cento sobre o anno anterior, e 1.521 cartas expedidas, indicando 11 por cento mais do que no anno anterior, além do que foram expedidas 2.655 cartas circulares, ou seja um augmento de 55 por cento relativamente ao anno anterior.

A Secção preparou uma nova edição de um folheto em hespanhol sobre o Systema Universitario nos Estados Unidos e distribuiu 500 exemplares pela America Hespanhola, entre funccionarios e estabelecimentos pedagogicos, professores, etc.; enviou á imprensa da America Latina seis artigos especiaes sobre educação nos Estados Unidos; reformou o paragrapho sobre educação nos folhetos descriptivos geraes relativamente aos paizes da America publicados durante o anno distribuição pela União Pan-Americana, e distribuiu 1.835 exemplares do Relatorio da Secção de Educação relativamente ao anno de 1921, em inglez, hespanhol e portuguez, a fim de despertar interesse no trabalho da Secção.

A secção auxiliou na preparação do material sobre educação na America Latina que foi apresentado á Conferencia Pan-Americana de Mulheres realizada em Baltimore em abril deste anno, e assim ajudou a despertar maior interesse no estudo dos paizes da America Latina, proporcionando ás associações de estudantes, aos clubs de mulheres, e a outros grupos diversos, toda a especie de informações para a preparação de discursos, programmas de estudantes, etc. No seu desejo de promover um interesse mais vivo em tudo quanto se relaciona com a historia, a litteratura, em uma palavra, a cultura do povo da America, a Secção tem tomado parte activa no promover a permuta da correspondencia escolar entre as creanças dos Estados Unidos e as de cada um dos paizes latino-americanos, assim animando, por um lado, o estudo das linguas falladas neste continente, e por outro, o desejo natural de algum dia conhecer melhor aquelles outros paizes com os quaes a creança já se vae tornando mais ou menos familiarizada.

No intuito de obter informações exactas quanto ao ponto até o qual se estudam as linguas hespanhola e portugueza nos Estados, na primavera deste anno a Secção de Educação enviou um questionario a 612 universidades e collegios alistados nas publicações da Directoria de Educação dos Estados Unidos. Cerca de 70 por cento destas instituições enviaram respostas, e deste numero 21 não ensinam hespanhol. As respostas indicaram que naquella occasião havia 56.947 pessoas que estudavam o hespanhol nos 404 estabelecimentos que responderam; mas de outras informações em poder sua Secção de Educação consta que existem cerca de 65 estabelecimentos que não responderam, nos quaes se ensina o hespanhol, o que elevaria o numero a um total de 470 estabelecimentos de instrucção superior que ensinam essa lingua.

Para mostrar o quanto se acha generalizado o estudo do hespanhol nos Estados Unidos damos a tabella seguinte, que se baseia em informações recebidas directamente pela União Pan-Americana em resposta ao questionario expedido pela Secção de educação, indicando o numero de estudantes de hespanhol nos collegios e universidades que tem assistencia superior a 500 desses estudantes:

Columbia University	3.000
University of Texas	1.640
University of Illinois	1 355
University of Michigan	1.324
Ohio State University	1 135
United States Naval Academy	1.130
University of Pennsylvania	1.077
University of California	1.013
University of Minnesota	885
Boston University	871
Pennsylvania State College	800
University of Nebraska	800
University of Southern California	750
College of the City of New York	713
New York University	664
University of Kansas	610
University of Oklahoma	606
University of Iowa	600
Tulane University	561

Em 12 destes estabelecimentos se ensina o portuguez.

A Secção de educação tem attendido aos diversos pedidos recebidos da America Latina, quer directamente, quer por intermedio das respectivas legações em Washington, de informações ou publicações sobre assumptos educativos, taes como relações das principaes escolas agricolas dos Estados Unidos, de collegios e universidades neste paiz que são considerados dignos de reconhecimento, informações a respeito de escolas vocacionaes de agricultura, cursos de direito, escolas medicas e normaes, educação vocacional, trabalhos sobre protecção á infancia, escolas premunitorias, legislação pedagogica nos Estados Unidos, formulas em branco empregadas pelas directorias de educação para obtenção de estatisticas pedagogicas, e no momento actual a Secção de Educação está providenciando no sentido de obter um director de educação physica para um dos paizes latino-americanos.

A Secção de Educação tem continuado a prestar os mesmos serviços que d'antes a professores latino-americanos, respondendo com todo o cuidado possivel ás perguntas recebidas. As condições economicas desfavoraveis já mencionadas não só serviram para impedir a vinda para os Estados Unidos de muitos moços latino-americanos, mas obrigaram a alguns dos que já aqui se achavam a regressar para os seus paizes por falta de meios sufficientes para fazer face ás despezas de subsistencia e o numero dos que pediram matricula gratuita por intermedio da União Pan-Americana foi maior do que nos annos anteriores. A Secção de Educação tem procurado com egual interesse prestar serviços aos estudantes e professores nos Estados Unidos que têm pedido a sua cooperação.

Uma das tarefas mais importantes que couberam á Secção de Educação durante o anno passado foi a organização de uma excursão educativa para um eminente professor argentino, que visitou 16 estabelecimentos lectivos nos Estados Unidos, proferindo prelecções que, na opinião das auctoridades universitarias, constituiram uma esplendida exposição da cultura e do progresso da America Latina.

Afóra a Commissão de Professores organizada em Havana, Cuba, em 1921, sobre a base do plano suggerido pela Secção de Educação, para servir como um escriptorio de informação para os estudantes e professores que vêm para os Estados Unidos, foi organizada uma commissão semelhante em Costa Rica, estando em processo de formação outras no Equador, em Honduras e no Mexico. Se a Secção de Educação fôr feliz na organização de taes commissões, ao menos nas capitaes da America-Latina, a sua cooperação será de grande importancia.

A Secção de Educação espera que a Conferencia Pan Americana a realizar-se em Santiago, Chile, em março de 1923, dará o seu franco apoio á tarefa que foi confiada a esta Secção, e que despertará nas auctoridades educativas dos outros paizes um desejo real de cooperar com os esforços que estão sendo feitos pela Secção para realizar os fins para os quaes foi creada. Com todo o respeito, (assignado) F. J. YÁNES,—Sub-director.

SECÇÃO LIVRE

Vende-se

Vende-se um sitio na rua de S. Luiz (Cruz de almas) com 600 metros de fundo por 52 de frente, optimo paul para plantação de capim, boa casa de telha e uma de palha, a 3 minutos da linha de bond (ramal Cruz de Almas) a tratar na agencia do Correio.

(6—15)

Associação Commercial

Assembléa geral

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os senhores socios desta Associação para a reunião de assembléa geral que deverá realizar-se no dia 23 do corrente, ás 13 horas, a fim de ser procedida a eleição dos novos directores para o anno social de 1.º de maio deste anno a egual data de 1924.

Scientifico que, sendo esta a segunda convocação, realisar-se-á a referida reunião com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Associação Commercial da Parahyba do Norte, 16 de abril de 1923.

José Teixeira Basto.

1.º secretario

(17—19—21)

—

Great Western of Brasil Company Ltd

Caixa de aposentadorias e pensões

Assembléa geral de eleição

Avisa-se ao pessoal da empresa que a eleição para o preenchimento dos dois logares do Conselho de Administração, reservado a escolha dos empregados, realisar-se-á ás 13 horas do dia 22 do corrente, no segundo andar do predio da Companhia Alliança da Bahia, sito á Avenida Rio Branco, e não na rua da Imperatriz n. 77, como anteriormente fora annunciado.

Recife, 13 de abril de 1923.

A administração.

Crias de gado

Thesouro do Estado

EDITAL N. 2

Marca o dia 14 de maio proximo vindouro para a arrematação do imposto sobre crias de gado vaccum, cavallar e muar, da producção de julho de 1922 a junho do corrente anno.

De ordem do sr. inspector desta repartição, torno publico, para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 14 de maio proximo vindouro ás 13 horas, perante o Tribunal deste mesmo Thesouro, terá inicio a arrematação, por municipio, do imposto sobre crias de gado vaccum, cavallar e muar, da producção de 1.º de julho de 1922 a 30 de junho do corrente anno, sob a base da media da arrecadação effectuada nos ultimos exercicios definitivamente encerrados, de conformidade com a auctorisação do govêrno, contida em officio n. 604 de 7 do andante, nos termos do art. 3.º, alinea XXXVII da lei n. 550 de 7 de novembro de 1922, observadas as disposições constantes do regulamento n. 43 de 1892, sobre os casos de arrematações de rendas do Estado.

Nos termos dos artigos 185, e 186 do citado regulamento, o pretendente a arrematação do dito imposto, deverá previamente, depositar nesta repartição, em dinheiro, a terça parte da base estipulada para o municipio que se propuzer, recolhendo o excedente do deposito e complementar de sua arrematação, se pelo Tribunal for aceito o lance offerecido.

Esta Secretaria fornecerá aos interessados os esclarecimentos que desejarem.

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba, em 14 de abril de 1923.

Romualdo Rolim
Secretario.

Prefeitura da Capital

Edital n. 4

De ordem do cel. Ignacio Evaristo Monteiro, presidendo Conselho Municipal, no exercicio do cargo de prefeito da capital, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que até o ultimo dia util do corrente mez, deverá ser paga, sem multa, a primeira prestação dos impostos municipaes das casas commerciaes e industriaes desta mesma capital, de quantia superior a 100$000.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba em 12 de abril de 1923.

Anisio Borges M. de Mello,
Secretario.

Trabalhos de agulha

Clotilde Lins, professora diplomada pela Escola Normal deste Estado, tendo bastante pratica de trabalhos de agulha, especialmente de bordados, avisa ás familias parahybanas que acceita alumnas em sua residencia, á rua de Tambiá n.º 715, bem como contractos para leccionar em casas de familia.

(9—30)

—

Vende-se

Um predio n. 265, á rua do Hyppodromo contendo cinco lotes de terra com mais três casinhas de palha todo cercado e uma cocheira propria para estabulo. Quem pretender dirija-se á mesma casa.

(22—30)

—

Horacio & C.ª

Avisam ao seus freguezes e amigos que mudaram o seu escriptorio commercial, da travessa S. Pedro Gonçalves n. 7, para a Praça Alvaro Machado n. 29.

(6—10)

—

Carro para passeio

Compra-se um em perfeito estado, com quatro rodas, com, ou sem cavallo, quem pretender dirigir-se á rua Desembargador Trindade, n. 3 (Armazem).

Parahyba, 13—4—23.

(2—3)